

PE-182 - MÍDIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DO CINEMA E DA CIÊNCIA: UMA ANÁLISE DO ENGAJAMENTO

Carla Cristina Aluizio Marcolino¹, Giovanna Campos Silveira¹, Ana Carolina Sartori Bernardi¹, Daniel Barbosa Tresmondi¹, Maria Júlia Pasini Batista¹, Elisa Marques Mentz¹, Larissa dos Santos de Moraes¹, Jordana Luiza Bender Silva¹, Izadora Meira Rogério¹, Ricardo Sukiennik¹

1 - UFCSPA - Porto Alegre, RS.

Introdução: A criação de conteúdos científicos na pediatria e que apresentam uma dinâmica de exposição de filmes em um contexto de aprendizagem, unindo criatividade e educação em saúde, busca uma alternativa de forma atrativa aos usuários. Conforme a interação desses na mídia social, é possível conhecer melhor seu público alvo, e seus interesses. **Objetivo:** Esta pesquisa busca investigar o engajamento na mídia social do Instagram sobre as publicações que abrangem cinema e conceitos científicos na pediatria. **Metodologia detalhada:** A mídia social escolhida para a coleta dos dados foi o Instagram por seu grande alcance social e por estar no topo das ferramentas mais utilizadas atualmente. A busca foi realizada em Março de 2022, e reuniu os links na rede social da Liga de Pediatria da UFCSPA, que abrangem as publicações voltadas ao cinema e conceitos pediátricos com maior engajamento, ou seja, compartilhamentos, curtidas, comentários e salvamentos no período entre Janeiro e Março de 2022. **Resultados:** Ao analisar o engajamento nas publicações referentes ao cinema e conceitos pediátricos, são evidenciados três elementos constantes em cada publicação analisada, que tornam-se de extrema relevância quanto potenciais mobilizadores de engajamento, sendo os elementos: a conexão, a criação e a divulgação. Dessa forma, encontramos um número de alcance maior entre os seguidores da mídia social do que daqueles que não a seguem. O número de contas alcançadas conforme as publicações foram crescendo, obteve um aumento exponencial de 103%, assim como o engajamento com 239% no mês de Março de 2022. Além disso, as publicações voltadas ao cinema em pediatria tiveram um alcance maior de usuários do sexo feminino na mídia social. **Conclusão:** A realização desta pesquisa possibilitou a identificação das dinâmicas de engajamento em torno da publicação e divulgação de educação em saúde voltadas ao cinema e conceitos pediátricos trabalhados na clínica médica. Ainda, foi observado o expressivo interesse dos usuários da mídia social em temas ligados à pesquisa científica. Dessa forma, fica evidente que a área da pediatria em conjunto com a dinâmica de exposição de filmes e conceitos com base na ciência despertou maior interesse por parte dos usuários, com o maior engajamento.

PE-183 - OS DESAFIOS A FRENTE NO DIAGNÓSTICO DAS CARDIOPATIAS CONGÊNTAS NA PEDIATRIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Karine Moraes Aragão¹, Camila Santos Luz¹, João Pedro Barreto Ricarte¹, Levy Batista Sabóia¹, Rochelle Andrade Feitosa do Nascimento¹

1 - Centro Universitário INTA - UNINTA, CE.

Introdução: A cardiopatia congênita compreende anomalias estruturais e funcionais que acometem crianças e desenvolvem-se desde seu nascimento. Oito a cada mil nascidos vivos são acometidos. No Brasil, essas malformações representam o segundo lugar em mortalidade durante o primeiro ano de vida, faixa etária que necessita de atenção devido não ser diagnosticada pela ausência ou baixa sintomatologia, requerendo atenção do pediatra para encaminhamento do paciente ao cardiologista pediátrico. **Objetivo:** Elucidar as dificuldades enfrentadas pelas famílias de pacientes pediátricos no diagnóstico das cardiopatias congênitas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram utilizadas as bases de dados: PubMed, SciELO e LILACS, com os seguintes termos "congenital" "heart disease" "child" de acordo com os Descritores em Saúde (DeCs). Foram identificados 549 artigos e pré-selecionados 41 previamente pelos temas. Os critérios de inclusão foram artigos em inglês e português publicados entre 2017 e 2022. Foram excluídos artigos repetidos nas bases digitais, como critério de exclusão. **Resultados:** Diante dos estudos prévios realizados com crianças portadoras de anomalias cardíacas congênitas, ficou evidenciado a falta de conhecimento abrangente, bem como a inexperiência dos familiares no enfrentamento e condução da enfermidade, que abrange muitos fatores psicológicos, afetivos e sociais, por exemplo, envolvendo de forma negativamente a vida dessas famílias, marcadas pelos possíveis e constantes fatores agravantes atrelados à anomalia congênita. É sabido que o cotidiano de crianças afetadas por esta injúria necessitam de cuidados específicos e uma maior atenção associado aos cuidados médicos, onde muitas vezes é de difícil acesso visto que vários indicadores sociais mostram que muitas dessas crianças advém de perfil marcado pela desigualdade social, tornando ainda mais delicada a continuidade e o acompanhamento da conduta adequada para estes pacientes e suas famílias. **Conclusão:** A confirmação do diagnóstico de cardiopatia congênita necessita de uma abordagem multiprofissional e suporte não só para a criança, mas auxílio íntegro a família do paciente, sobretudo pais ou responsáveis, que estarão sempre à frente no tratamento do menor. Torna-se fundamental o apoio social e psicológico para a conduta efetiva, facilitando assim o tratamento, bem como sua adesão. Todas essas ações em conjunto visam englobar maior bem estar das crianças acometidas.